



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Tuberculose Em Pacientes De 0 A 19 Anos No Brasil, Durante O Período De 2018 A 2023.

Autores: ISADORA LOPES MAUÉS BATISTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA)), GILVAN SOARES DE SOUZA JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA)), GIOVANNA FARIAS REGO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA)), LÍRIA PAOLA DA COSTA GOUVEIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA)), LUANA AYAKA IKEUCHI BERNARDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA)), MANUEL VITOR SOUZA RIBEIRO DE AZEVEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA)), MARIA LUIZA DO SOCORRO ALVES LUCAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA)), RAFAELA ROTHBARTH DE CARVALHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA)), RENAN LAZAMETH CARVALHO RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA)), LUCIANA GURSEN DE MIRANDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA)), MARIA LUIZA SANTOS DA CUNHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA)), LARISSA BOSSATTO SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA)), ANA CATARINA DE SOUZA CARVALHO (MÉDICA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - UFPA)

Resumo: Tuberculose pulmonar é uma doença bacteriana causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch. Dentre os sintomas destaca-se: falta de ar e tosse persistente, o tratamento é feito com antibiótico, sendo sempre necessário. Dessa forma, esse trabalho tem o objetivo de caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes infantis diagnosticados com tuberculose, no Brasil, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023. Estudo de caráter descritivo e retrospectivo, de análise temporal, com dados obtidos a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. Os dados analisados foram atualizados em 04/2024 e não levam em consideração os registros encerrados com mudança de diagnóstico. Entre os 45.294 casos notificados no período avaliado, encontram-se os anos de 2018 com 7.863 (17,35%), 2019 com 7.973 (17,60%), 2020 com 6.310 (13,93%), 2021 com 6.789 (14,98%), 2022 com 7.925 (17,49%) e 2023 com 8.434 (18,62%). A região com maior número de casos foi a Região Sudeste com 3.490 casos em 2018, 3.485 em 2019, 2.867 casos em 2020, 2.968 em 2021, 3.470 em 2022 e 3.682 em 2023 sendo o Estado de São Paulo o maior detentor do número de notificações com o percentual entre 47 e 49% dos casos da região e com cerca de 21,22% do total de casos entre o período analisado. Além disso, foi evidenciado que pardos, com 23.448 casos (51,76%), sexo masculino, com 25.498 casos e faixa etária entre 15-19 anos, com 28.924 (63,85%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Sendo assim, após a análise dos dados compilados, é perceptível que os casos de tuberculose sofreram um aumento entre os anos de 2018 a 2019. Contudo, nos anos de 2020 e 2021 houve uma diminuição na notificação dos casos possivelmente devido ao impacto da pandemia do COVID19 na qual houve a tendência geral de redução nas notificações e nas internações hospitalares. Após este período, as taxas voltaram a subir, alcançando o ápice em 2023, o ano analisado com maior incidência. Em relação a isso, é possível perceber que embora haja o Programa Nacional de Controle da Tuberculose, ainda assim a população pediátrica, sobretudo entre 15 e 19 anos ainda é acometida em grande proporção. Logo, evidencia-se que há limitações e necessidade de aprimoramento de meios de prevenção, diagnóstico e cura deste segmento populacional.